

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
(Chamada para rede móvel nacional)
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXV | N.º 1864 | 9 de outubro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



AEBB E POLITÉCNICO

Modernização e competitividade das empresas tem projeto

› pág. 5

VILA VELHA DE RÓDÃO

Ampliação do Agrupamento de Escolas avança com investimento de quase 2,5 milhões

› pág. 9



IDANHA-A-NOVA
Borrego Américo é estrela no Dia do Animal

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA
Câmara avança com Plano de Ação de Resíduos Urbanos

› pág. 12

CASTELO BRANCO

Caminhada Pequenos Passos, Grandes Gestos® contra o cancro da mama

› pág. 5



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: R. Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão | Castelo Branco
Tl.: 272 331 243 | 272 340 280 (Chamada para a rede fixa nacional)
E-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Laceyra, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

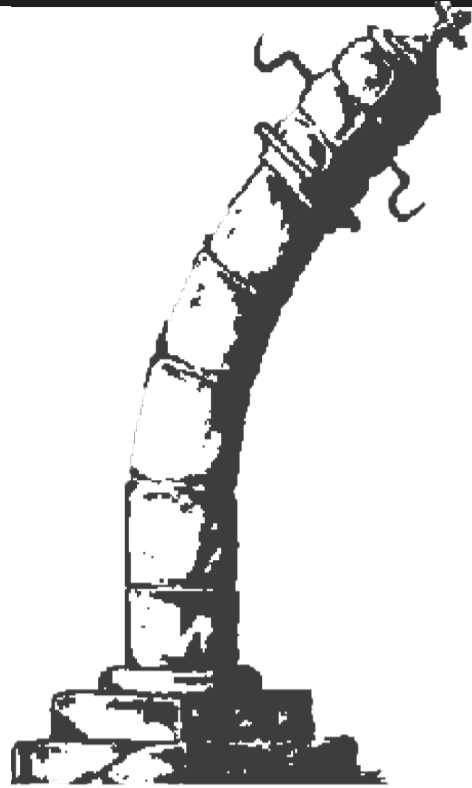
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:



NATAL

O Natal já se faz anunciar por Castelo Branco. No centro cívico da cidade as *luzinhas* já começaram a ocupar os seus lugares nas árvores, para no início de dezembro começarem a iluminar as noites até ao Dia de Reis, já em 2025. Haja alegria.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

A **SILLY SEASON** É AQUELE PERÍODO do ano em que, não havendo muitas notícias, os media ocupam-se de assuntos a que geralmente não seriam objeto de notícia. Porque os atores políticos entram de férias e porque se considera que a generalidade dos cidadãos se estão borrifando para os problemas do Universo, agora mais preocupados com o tempo que faz e a temperatura da água na praia onde abancaram, com a forma de ocupar as crianças minimizando as interferências no sossego dos adultos, com a qualidade e o preço das Bolas de Berlim e com as leituras de jornais desportivos que dentro do espírito da época descobrem diariamente mirabolantes negócios de transferências ou inventam novos craques que alimentam os cíclicos otimismo com que se embrulha a nova época da equipa do coração do seu leitor.

Para além dos incêndios, dramáticos mas rapidamente esquecidos até à próxima época, da fuga de Vale de Judeus e do assomo de valentia de Nuno Melo no *Oliveira é nossa!*, este ano a tal estação parva, foi animada pela novela mexicana do Orçamento do Estado para 2025. Tentou-se dramatizar, com o presidente Marcelo a dar uma mãozinha no argumento, o Chega no papel do enjeitado e Montenegro com Pedro Nuno nos papéis principais. O argumento da novela era fraquinho, porque

desde cedo se percebeu que o suspense era um tanto forçado e que os dois protagonistas estavam condenados a entenderem-se. Apesar do esforço dos media e dos comentadores encartados, creio que poucos, muito poucos, Portugueses tomaram a sério as ameaças de novas eleições. A habilidade do enredo estará no processo de decisão, que evite que na aprovação do Orçamento, nenhum seja visto pelos cidadãos como perdedor ou vencedor claro.

Rodrigo Guedes de Carvalho aborda no seu espaço semanal do *Expresso*, um assunto que também já foi por nós aqui tratado. O ponto de partido era o do miúdo que quando fosse grande queria ser reformado. Porque não lhe apetecia passar pelo penoso período de ter de estudar e trabalhar, inspirado nos *influencers* e *youtubers* que ganham milhões sem apresentar habilitações. E a sonhar com os excêntricos de um dia para o outro do Euromilhões, promovido em publicidade pela Santa Casa da Misericórdia (SCM). São excentricidades que a publicidade promove apelando aos desejos mais básicos, preguiçosos e egocêntricos do público-alvo. Comprar uma ilha ou um carro de fórmula 1 para fazer uma estonteante ultrapassagem (sem limite de velocidade) a um trator que um pobre qualquer utiliza para trabalhar... É o sonho que os publicitários acreditam ser da maioria dos jogadores do Euromilhões. Ajudar, com a fortuna conquistada de um dia para o outro, a investigação médica, ou a resolver os problemas da sua comunidade, desde estruturas de apoio à terceira idade com custos justos para qualquer qualquer idoso, à pobreza alimentar, aos sem abrigo ou às vítimas de violência doméstica... Isto sim, seriam excentricidades que também poderiam ser estimuladas no anúncio da SCM. O *pivot* da SIC e escritor, aponta o dedo aos publicitários. Mas eles não fazem mais que vender o produto utilizando as melhores técnicas publicitárias. Cabe ao cliente, neste caso a SCM, aceitar ou recusar a proposta da agência.

Interioridades

por: António Fontinhas



Ricardo Boléo

Nasci em Lisboa em 1984. Em criança, ouvia os outros meninos na escola dizerem que iam de férias para *a terra*, até que perguntei a minha mãe “onde é a nossa terra?”. A resposta chegou pronta, impactante e fria “nós não temos terra, somos de Lisboa”. A curiosidade em perceber a história e origem de um apelido tão incomum quanto Boléo levou-me a fazer uma pesquisa genealógica que me desvendou as origens beirãs da família e a reconhecer a Covilhã como a minha terra dos afectos, onde inclusivamente descobri ter primos ainda hoje. Aquele “nós não temos terra” rapidamente se transformou numa teia de afectos.

Claro que já sabia, anteriormente, que meu avô tinha nascido em Idanha-a-Nova, terra pela qual sentirei sempre uma profunda amizade e reconhecimento pelas suas gentes, uma vez que são elas que mantêm vivo o legado de meu bisavô Francisco de Paiva Boléo, compositor do Hino a Nossa Senhora do Almortão. Aliás, tive o privilégio de descerrar a placa que dá o seu nome a uma rua em Idanha-a-Nova e escrever o texto que constitui a sua biografia, publicado pela Filarmónica Idanhense, em 2019, conjuntamente com as partes para instrumentos da composição de meu bisavô.

Tenho publicado regularmente vários textos em diversas publicações, para além dos livros de poesia *Memórias de Sal* (2013), *Quem Não Dormiu* (2010) e *Segredos* (2007).

Trabalho regularmente como dramaturgo, dramaturgista e encenador em teatros por todo o País e publiquei as peças *A Mais Terna Ilusão* (2023), *A Rainha de Trapos* (2013), *Éter* (2013) e um volume com os textos *Temperantia – Estou de dieta & Fuga [sem saída]* (2011). Actualmente coordeno a Coleção Ventriloquia, um projecto da UmColetivo que dá visibilidade a autoras que escreveram em língua portuguesa no século XX, editado pela Tigre de Papel. Mais recentemente publiquei o livro para a infância *Girassol à Lua* (2024) que pode ser adquirido através do e-mail girassol.ricardoboleo@gmail.com. Toda a informação acerca da minha bibliografia e do meu percurso profissional pode ser consultada online em www.ricardoboleo.com.

OS AMADORES MAIS PROFISSIONAIS



JOSÉ DIAS PIRES

Enfrentam os infernos das chamas, as águas tumultuosas das cheias e os frios intempestivos dos invernos rigorosos com igual denodo e coragem competente. Para salvar vidas alheias e em defesa de riquezas que não lhes pertencem, correm em direção ao perigo, enquanto outros correm na direção contrária. Sorriem para as mães e acarinham as crianças quando ambas se descobrem numa cabine de ambulância. Acompanham os doentes até onde for preciso como se fossem seus familiares. São quem chega primeiro a uma emergência e não pedem nada em troca quando partem.

Exercem a cidadania há mais de seis séculos. “Vida por vida” é o seu lema. E quantos a entregam devido aos indesculpáveis descuidos ou às criminosas intenções?

A prontidão e coragem dos bombeiros são admiráveis: estão sempre prontos para responder a chamadas de emergência de forma dedicada e comprometidos apenas com o servir a sua comunidade. São os primeiros a quem se recorre quando alguém se perdeu, quando se perde uma chave, se encrava uma fechadura ou um gato não consegue descer de uma árvore, apesar das suas sete vidas. Nos olhos de quem ajudam se espelha o seu sorriso ou a sua serenidade, quando lhes apetece o oposto. Sabem (demasiadas vezes) que as mãos que se estendem a pedir socorro, nem sempre se abrem em sinal de agradecimento e muito menos de oferenda.

Não sentem diferença entre a madrugada fria, ou o verão quente, porque entre a água e o fogo tudo se iguala ao som das sirenes.

Contudo, precisam de profundo respeito e reconhecimento permanente. Os bombeiros voluntários são o pilar central da nossa defesa civil.

Na verdade, a Lei Orgânica do Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil (SNBPC) pretendeu dar coerência, coesão e unidade a todos os elementos que se conjugavam, com maior ou menor empenho e eficácia, para responder às necessidades de prevenção e responder às mais diversas ameaças que surgissem dentro do

seu âmbito de atuação. Contudo, o esforço legal e administrativo de nada serve se não se alterarem os conceitos estruturantes, se não se mudar, com clareza, a atitude política e fazer da proteção civil um sofisticadíssimo sistema de segurança em alto grau que mobilize toda a sociedade, reconhecendo, de facto, nos corpos de bombeiros voluntários, a defesa civil que é extensão profissional complementar das profissões de cada um.

Os Bombeiros Voluntários têm sido sempre a permanência da locução prepositiva do “em vez”, sem eles cada pessoa que morre sem ajuda, cada prédio que cai, cada floresta que arde, enquanto não tivermos a certeza que a prevenção e o socorro têm toda a atenção e meios necessários, serão crimes sem justificação nem desculpa.

E o que é a locução prepositiva do “em vez”?

Tão simplesmente isto: em vez de ir festejar com os amigos, de dormir em casa com os seus, de ter uma noite de repouso antes de um novo dia de trabalho, os amadores mais profissionais que conheço ficam ao dispor de conhecidos e desconhecidos que possam precisar de ajuda; em vez de ficar à lareira numa noite de inverno, escolhem o frio, vento e chuva e, se necessário for, em detrimento de um espaço refrigerado, no verão, não temem o calor infernal de um incêndio florestal.

Os Bombeiros Voluntários não podem continuar a ser submetidos a esforços que, demasiadas vezes, ultrapassam os limites da resistência humana havendo que acabar com a sua exagerada rotatividade que se tem revelado mais negativa que positiva. Organizados nas suas Associações devem assegurar a resposta normal na sua área de ação, em articulação com os bombeiros municipais (uma urgência que importa instituir e que conjugue bombeiros voluntários e sapadores profissionais).

Não sendo, naturalmente, a única razão da sua existência, o grande (e mais acidentado) desafio dos Bombeiros Voluntários são os devastadores incêndios florestais que poderiam caminhar para ser uma raridade, se houver presença humana nos campos, ocupação e normal limpeza da floresta, corta fogos naturais constituídos pelos terrenos agricultados, vigilância, deteção e fiscalização que aumentem o valor da floresta e explorem de forma

inovadora a utilização do espaço florestal, tudo conjugado com uma gestão eficientemente dos meios de combate que garanta uma articulação de esforços entre todos os intervenientes.

O combate eficaz aos incêndios depende de uma base profissional permanente, caracterizada por muita dedicação e abnegação, mas acima de tudo por muito saber e experiência. Exige prática mas também muita teoria. No fundo exige escola, quadros qualificados capazes, não só de dirigir e formar os bombeiros profissionais, mas também de potenciar a generosidade e entrega dos voluntários, assegurando a eficácia da sua ação própria e a sua integração em operações conjuntas.

Reconhecer a existência dos Bombeiros Voluntários como os amadores mais profissionais do exercício da cidadania, deve obrigar-nos a concluir da necessidade urgente e inadiável de uma política sustentada de recrutamento para bombeiros sapadores profissionais, que deve começar desde já, e sempre, junto dos voluntários mais jovens que seja a base da constituição generalizada dos corpos de bombeiros municipais (amadores e sapadores profissionais).



A prontidão e coragem dos bombeiros são admiráveis: estão sempre prontos para responder a chamadas de emergência de forma dedicada e comprometidos apenas com o servir a sua comunidade

CEDO DEMAIS



ANTONIETA GARCIA

Há épocas em que a imprensa nos entra em casa, desafia o bom senso alvoroça. Durante 24 horas, raras são as notícias que mudam. Oferecem-nos uma visão do planeta a partir da qual conjugamos gramaticalmente, velhas tretas e arrelias, do passado, presente e futuro

Agora, conhecemos bem os comentadores; as suas versões informativas perfilam-se e, ora nas vozes de alguns faladores inveterados, ora nas frases que engordam os discursos de quem gosta de se ouvir até à exaustão, podem escolher-se estilos variados, alterados, modificados.

- Eu bem te dizia qual era o *lugar das linhas vermelhas*, as propostas irrecusáveis, inevitáveis, as contrapropostas...

Embrulhadas umas pela voz do jovem Governo, outras pela oposição de quem tem voz pobrezinha, divagam e vagueiam por qualquer canto afinado.

E todos se misturam numa massa de água salgada que é uma dor de alma. Se ao menos soubesse a maresia lavada...

Confunde-se tudo, meu Deus! E os moços desprendem-se de amarras e escolhem caminhos, velhas ruelas, à espera da Inteligência, do Entendimento, da Fraternidade! Anda tão oculta, em raciocínio nublado.

- Não se bate em ninguém! - insistia a minha mãe!

Era ela que tinha os livros para afiançar ou recusar princípios de afeto. Ser criança, ou ser jovem, enrolavam tantos momentos felizes...

- Não se bate em ninguém! Se agrediu, peça desculpa. Como faziam com os amigos... Isto não é uma selva!

Percebemos quando chegou a guerra. Temíamos o funcionamento de alguns povos, de países... Afinal, viramos homens fortes, que se guerreavam, se batiam, se insultavam, se desonravam, se injuriavam, matavam... Valia tudo?

- Não se bate em ninguém?

Uma bofetada, um encontrão, eram vulgares, mas quando intervinha a arte da guerra, tudo piorava.

As vítimas que morrem, em cada ataque, são um Deus nos acuda! A destruição pode e manda; ficam sem abrigo, sem conforto, dolorosamente sós. O sofrimento amarra-se às crianças e aos adultos. O que difere? O volume? O tamanho da dor? Os pequeninos não entendem a crueldade (é feio), criam pavor de um mundo que desaparece e destrói cidades...- (Esta era a minha casa, a de meus Pais.. Explica entre lágrimas) – Choram muito as crianças, choram, choram... Como podem minorizar e intervir na defesa de padecimentos e mágoas?

- Não se bate em ninguém! Magoa tanto!

Qual a medida da dor maior? Os órfãos, os Pais, esvaem-se em amarguras.

Também não vale a pena lamentar direitos que as mulheres perderam, os que nunca tiveram e ainda não têm. As mães tornaram-se figuras que buscam afetos. Que é dos filhos?

- Dorme, meu menino; inventa sonhos para te ter nos meus braços e fantasiar desejos! Quero viver contigo as saudades da casa, com as figuras das artes, das letras e da ciência.

Estes meninos, nasceram cedo demais, mas já entenderam que o caos é o sítio único dos países em guerra. Quem há de dizer ao mundo o inferno em que imergiram? Quantos dias sobram de vida a cada pessoa? Morrem aos milhares? Para quem? Porquê? Para quê?

As mulheres são Matriz primordial, e Pátria e Fratria. A coragem de mães move-as.

Prendem-nas? Condenam-nas! E elas morrem devagarinho, durante décadas, ocultas em trincheiras físicas e psíquicas. As feridas golpeiam, espezinham e assassinam.

São pequenos, muito pequeninos os heróis que sabemos para estas aventuras. Os olhos acusadores dos meninos angustiam.

Que palavras podemos pôr-lhes nas mãos para se libertarem? Que *Cantares são hinos ou canções de embalar*? Ou cantigas de amor?

- É proibido ...

O grito universal ecoou. Onde o encontramos? Por onde anda?

Dois homens detidos na Sertã por tráfico de droga



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da Sertã, deteve dia 2 de outubro, dois homens, de 37 e 47 anos, por tráfico de produtos estupefacientes, no Concelho da Sertã.

No âmbito de uma investigação por cultivo de cânabís, os militares da GNR realizaram diligências policiais que culminaram com a localização de dois suspeitos, tendo ainda sido dado cumprimento a um mandado de busca domiciliária,

do qual resultou a apreensão de 473 doses de cânabís; seis doses de haxixe; 12 doses de MDMA; oito doses de ketamina; 65 doses de cogumelos alucinogénios; dois selos de LSD; 59 plantas de cânabís em diferentes estados de maturação; sementes de cânabís; duas estufas para cultivo de cânabís; diverso material usado no cultivo e produção do produto estupefaciente; quatro caixas térmicas com centenas de cogumelos alucinogénios em processo de maturação; dois computadores portáteis; 525 euros em numerário.

Esta ação contou com o reforço de militares do Posto Territorial da Sertã e do Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da Sertã.

Os suspeitos foram detidos, constituídos arguidos e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial da Sertã.

CASTELO BRANCO

Judiciária detém dois suspeitos por burla MB WAY

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, no cumprimento de mandados de busca e detenção, realizou uma operação policial em Castelo Branco que permitiu a detenção fora de flagrante delito de um homem e de uma mulher, fortemente indiciados da prática dos crimes de burla qualificada, burla informática e nas comunicações e branqueamento, através da prática das designadas burlas MBWAY. Os detidos terão desenvolvido, de 2021 a 2023, um elaborado sistema de acesso às contas bancárias de inúmeras vítimas, que anunciavam a venda de bens em plataformas on-line de comércio de artigos usados, convencendo-as a aderirem ao serviço MB WAY com vista a receberem o pagamento do preço dos artigos.



Os detidos tiveram acesso a dezenas de contas bancárias

Nessa altura, induziam as vítimas a disponibilizarem o acesso direto às contas bancárias, associando um número de telemóvel na posse dos autores, a facultarem os dados dos cartões e a darem ordens a pedidos de envio de dinheiro ou enviando códigos de levantamento.

Com estes procedimentos,

tiveram acesso a dezenas de contas bancárias, efetuando movimentos de retirada dos fundos de valor ainda não totalmente apurado, mas superior a dezenas de milhares de euros.

A ação desenvolvida permitiu a apreensão de artigos e dados relacionados com a prática dos crimes, em parti-

cular a identificação de contas bancárias, chamadas de telemóveis para as vítimas e diversos cartões e telemóveis.

Os detidos, com 38 e 40 anos, vão ser presentes às autoridades judiciárias na Comarca de Castelo Branco para primeiro interrogatório judicial e aplicação das medidas de coação.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | Proença-a-Nova
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e seis, de folhas setenta e nove a folhas oitenta verso, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO MANUEL TIMÓTEO ALVITE DOS SANTOS** e mulher **MARIA LUÍSA PINHEIRO LOURENÇO DOS SANTOS**, ambos naturais da freguesia e concelho de Penamacor, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Doutor Albano Pina, n.º 29, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores de dois terços, do seguinte prédio na freguesia e concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Rústico**, sito ou denominado Rasa Vinha Grande, composto de cultura arvensis, cultura arvensis de regadio e construções rurais, com a área de quarenta e oito mil setecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte, sul e nascente com caminho público e de poente com José Timóteo dos Reis, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 330 Secção AL. Que a quota parte justificada, veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e cinco, data em que entraram na posse da mesma, no estado de casados, um sexto por compra meramente verbal a Rosa Timótea Alvito, solteira, maior, residente em Penamacor e um meio, por doação meramente verbal dos pais do justificante marido, Júlio Alvito e mulher Maria Timótea, residentes que foram em Penamacor. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 19 de setembro de 2024.
Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

GNR detém foragido para cumprimento de pena de prisão

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 2 de outubro, um homem, de 45 anos, que se encontrava foragido à justiça há 18 anos e sobre

o qual pendia um mandado de detenção, no Concelho de Castelo Branco.

Na âmbito de uma denúncia a dar conta de que um homem que andava foragido à justiça há 18 anos teria sido visto, os militares da GNR desenvolveram diversas diligên-

cias policiais que permitiram localizar o suspeito.

Na sequência da ação os militares da GNR abordaram e identificaram o suspeito e verificaram que sobre o mesmo pendia um mandado de detenção, para cumprimento de pena de prisão efetiva de

cinco anos e três meses, conforme decisão transitada em julgado, em maio de 2006.

O detido, condenado por tráfico de estupefacientes, foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Castelo Branco, para cumprimento de pena de prisão efetiva.

PSP detém homem na Covilhã por suspeita de tráfico de droga

Polícias da Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã abordaram, dia 1 de outubro, na Praça do Município, na Covilhã, um homem, por suspeita de tráfico de estupefacientes.

Após lhe ter sido realizada revista, foram encontrados na sua posse 365 euros em notas e quatro doses de haxixe.

Nas diligências de investigação subsequentes decorri-

das na residência do suspeito, foram ainda encontrados e apreendidos 520 euros em notas e uma balança de precisão e diverso material utilizado para o corte de estupefaciente.

O processo seguiu os trâmites legais junto da autoridade judiciária, por haver fortes indícios de tráfico de estupefacientes, devido à tipologia dos artigos apreendidos na residência do suspeito.

Homem constituído arguido por posse de droga



Polícias da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial do Comando Distrital de

Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) procederam à identificação de um cidadão, por se encontrar na posse de duas doses de cocaína, 3,5 doses de haxixe e 30,5 doses de anfetaminas.

Após ter sido contactada a autoridade judiciária competente, foi mandado aplicar ao suspeito a medida de coação de constituição de arguido e termo de identidade e residência.

INTEGRADO NO PROGRAMA EMPREGO +DIGITAL 2025

AEBB e Politécnico apresentam projeto *Formação e Ação para a Transformação Digital*

A iniciativa, financiada pelo PRR, parte do princípio que a transformação digital é alavanca para o crescimento das empresas



Na apresentação do projeto em consórcio da AEBB com o Politécnico

A AEBB - Associação Empresarial da Beira Baixa, apresentou, dia 2 de outubro, nas suas instalações de Castelo Branco, o projeto *Formação e Ação de Transformação Digital*, desenvolvido em consórcio com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), uma iniciativa integrada no programa Emprego+Digital 2025, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na sessão estiveram presentes, a presidente da AEBB, Ana Palmeira de Oliveira; o presidente do Politécnico, António Fernandes; e o diretor da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, Fernando Reinaldo Ribeiro, que subli-

nharam a importância desta iniciativa para a modernização e competitividade das empresas da região e das entidades ligadas à economia social.

Ana Palmeira de Oliveira destacou a importância do projeto, ao afirmar que a transformação digital é uma das principais alavancas para o crescimento das empresas da Região, sublinhando que “com este projeto estamos a capacitar dirigentes, gestores e quadros superiores para integrarem soluções digitais, garantindo que as suas organizações estejam preparadas para enfrentar desafios e aproveitar

oportunidades da transformação digital. Este é um passo fundamental para que as nossas empresas possam competir num mercado cada vez mais global e digitalizado”. Realçou ainda a importância do projeto para a implementação de mudanças nos processos de gestão e na adoção de novos sistemas de informação.

Por seu lado, António Fernandes destacou a parceria entre as duas entidades, como elemento chave para o sucesso da intervenção, referindo que o mesmo permite uma sinergia única entre o conhecimento académico e as ne-

cessidades reais do mercado empresarial.

O Politécnico assume um papel importante na execução do projeto, não apenas no que respeita ao saber fazer técnico, mas também, e em complementaridade com a AEBB, na capacidade de propor soluções práticas e aplicáveis às empresas.

Esta posição foi reforçada por Fernando Reinaldo Ribeiro, que destacou o envolvimento das escolas superiores Politécnico, nomeadamente a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), da Escola Superior de Artes

Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e da EST, na elaboração do referencial programático da componente de formação, bem como a indicação de docentes para ministrar alguns módulos formativos.

Um dos aspetos mais inovadores do projeto é o acompanhamento especializado de uma equipa de formadores, que em conjunto com a AEBB e as empresas/entidades envolvidas, identificará as necessidades, elaborará um diagnóstico detalhado e desenvolverá um plano de ação personalizado.

Ana Palmeira de Oliveira acrescentou ainda a realização de sessões de divulgação do projeto em várias localidades da região, nomeadamente, na passada quinta-feira, 3 de outubro, nas instalações da AEBB, na Covilhã, e no dia 15 de outubro, a partir das 18h30, no Auditório da Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova.

Os interessados no projeto podem contactar a AEBB através do telefone 272340250 (chamada para a rede fixa nacional) ou do endereço eletrónico ana.sofia@aebb.pt.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A caminhada Pequenos Passos, Grandes Gestos® (PPGG), organizada pela Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro, regressa no próximo sábado, 12 de outubro, para lembrar a importância da prevenção contra o cancro da mama.

A iniciativa surge no âmbito do outubro Rosa, uma vez que este é o mês da prevenção do cancro da mama. Uma doença que afeta principalmente mulheres, mas que também atinge homens, sendo que um em cada 100 casos de cancro da mama se verifica no sexo masculino. Mas, de facto, as mulheres são mesmo as mais atingidas, sendo que em Portugal, em 2022, o cancro da mama foi detetado em cerca de nove mil mulheres e cerca de duas mil morreram.

Apesar da evolução da Medicina, bem como da mentalidade das pessoas e da informação a que têm acesso, falar de cancro continua, para muitos, a ser tabu. Algo que tem que ser definitivamente ultrapassado, porque quanto maior for a abertura para falar nesta doença, mais fácil será conhecê-la e detetá-la precocemente, o que pode salvar muitas vidas. Basta ter em consideração, por exemplo, no que respeita ao cancro da mama, que a possibilidade de cura é de 90 por cento, quando diagnosticado a tempo.

Por tudo isto, no próximo sábado, a partir das 15 horas, participe na caminhada que tem início no centro cívico de Castelo Branco, que é uma das sete cidades da Região Centro que integra a iniciativa.

Rui Santos Ivo eleito vice-presidente da EMA

O Alcabastrense Rui Santos Ivo, que é presidente do Infarmed – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, foi eleito vice-presidente do Management Board da European Medicines Agency

(EMA), da qual é membro desde 2016.

Rui Santos Ivo frequentou a Escola Preparatória Afonso de Paiva e a Escola Secundária Nuno Álvares, continuando os estudos na Faculdade de

Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), onde se licenciou em Ciências Farmacêuticas. É especialista em Farmácia Hospitalar e em Assuntos Regulamentares pela Ordem dos Farmacêuticos, desde 1992 e

2006, respetivamente

Trabalhou no Hospital Egas Moniz, foi presidente do Conselho Diretivo da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), diretor executivo da Associação Portuguesa da

Indústria Farmacêutica (Apifarma) e assume atualmente a presidência do Grupo de Autoridades responsáveis pela Avaliação de Tecnologias de Saúde da União Europeia (HTA Agencies Group).

Outubro Rosa na cidade

Castelo Branco é uma das sete cidades da Região Centro que no próximo sábado, 12 de Outubro, a partir das 15 horas, tem no Centro Cívico o palco da caminhada Pequenos Passos, Gran-

des Gestos® (PPGG), promovida pela Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Regional do Centro (LPCC.NRC), no âmbito do *outubro Rosa*, uma vez que este é o mês de prevenção do

cancro da mama.

A ação é organizada pelas voluntárias do Movimento Vencer e Viver (MVV), sobreviventes de cancro da mama, e terá lugar, em simultâneo, em Aveiro, Cas-

telo Branco, Coimbra, Covilhã, Guarda, Leiria e Viseu. As PPGG assumem-se, assim, como um movimento solidário que pretende, por um lado, sensibilizar para prevenção do cancro da

mama e, por outro, apoiar as mulheres a quem foi diagnosticada a doença. As inscrições devem ser feitas através do telemóvel 918457451 (chamada para a rede móvel nacional).

Tertúlia genealógica realiza-se domingo

A Associação Portuguesa de Genealogia e a Pinacoteca, CRL – Cooperativa Cultural José Barata de Castilho, organizam, no próximo sábado, 12 de outubro, a partir das 11h30, na Pinacoteca José Barata de Castilho, no Palácio dos Cardosos, na Rua do Arco do Bispo, em Castelo Branco, a VIII Tertúlia Genealógica de Castelo Branco.

O programa começa às 11h30, com a concentração dos participantes junto ao Museu Cargaleiro, seguindo-se uma visita a esse espaço cultural.

Na parte da tarde, a partir das 15h30, já na Pinacoteca, é abordado o tema *Quando a Política Refuta e a Genealogia Comprova (II): Henriques de Alvares, Henriques da Portela do Fojo-Machio*, por Nuno Barata-Figueira. Segue-se o tema *Dos Campos do Danúbio à Selva Urbana: A Família Haas e as suas Ligações em Portugal*, por Maria Manuela Pereira e Rui Faísca Pereira.

No final, António da Graça Pereira apresenta a *Genealogia e alguns parentescos do Mestre Manuel Cargaleiro*.

João Ruivo apresenta Gestão Estratégica e Liderança na Escola

O I Seminário de Educação, no âmbito da Pós-Graduação em Administração Escolar, coordenado por Valter Lemos, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, realiza-se esta quarta-feira, 9

de outubro, das 18 às 20 horas, no auditório da ESE, com João Ruivo a apresentar o tema *Gestão Estratégica e Liderança na Escola*. A entrada é livre.

A professora responsável é Maria José Infante.

Feira do Feijão Frade enche a Lardosa de visitantes



O número de visitantes e a animação que encheu o espaço da Feira do Feijão Frade, na Lardosa, durante os três dias, vem confirmar o evento como um das referências do Concelho de Castelo Branco. O feijão frade é o mote, ou não fosse a Lardosa a capital desta leguminosa, mas a Feira foi muito mais do que isso. Predominaram os produtos locais e regionais, do feijão ao grão, passando pelo queijo e pelos enchidos. No expositor do pão caseiro feito em forno de lenha, os compradores faziam fila e cada fornada esgotava-se em poucos minutos.

Os visitantes que por estes dias visitaram a Lardosa, foram à procura dos bons e variados produtos regionais e de uma tarde e noite bem passados com animação musical, com



nomes sonantes da música portuguesa e vários grupos de bombos da Região, homenageados pela organização, a darem o tom de festa popular à Feira.

JUNTO À ERMIDA DE NOSSA SENHORA DE MÉRCOLES

Outrem comemora I Foral de Castelo Branco

Comemorou-se o primeiro foral de Castelo Branco atribuído pelo mestre templário Pedro Alvito



O programa incluiu a recriação do cenário medieval

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património, comemorou, nos dias 4 e 5 de outubro, a atribuição, pelo mestre templário Pedro Alvito, do primeiro Foral a Castelo Branco.

O programa decorreu junto à Ermida de Nossa Senhora de Mércules, em Castelo Branco. Ermida com forte componente templária, tendo sido prestado tributo ao mestre Pedro Alvito, que concedeu à então Vila Franca da Cardosa, o primeiro foral, que deu origem a Castelo Branco.

No primeiro dia do programa foi servida uma ceia medieval, que contou com a presença dos vários parceiros

que organizaram o evento e outros convivas, que degustaram pratos com inspiração à época, que incluiu sobremesas de origem árabe, confeccionadas pelo chef Cristiano Louro, e animada pelos Trotto Saltarelo e o ator Marlon Fortes.

Já no segundo dia foi celebrada uma missa em honra de mestre Pedro Alvito, bem como os torneios apeados e, pela primeira vez em Castelo Branco, do torneio a cavalo.

O I Torneio a Cavalo de Castelo Branco esteve a cargo dos Cavaleiros & Falcoeiros de

Ribadouro, que têm realizado torneios em Portugal e no estrangeiro, tendo já ganho vários torneios internacionais.

Para além dos Cavaleiros & Falcoeiros de Ribadouro, a animação foi garantida pelos Trotto Saltarelo, com música medieval, Espadas de Santa Maria da Feira, Hoste de São Mamede e Espadas de Santa Maria do Castelo.

Destaque, ainda, para o ator Marlon Fortes que deu vida a mestre Pedro Alvito, tendo dado a conhecer ao público algumas curiosidades sobre a

sua vida e da presença templária em Castelo Branco.

A Outrem teve como parceiros a Câmara de Castelo Branco, a Junta de Freguesia de Castelo Branco, a Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém, a RVJ Editores e a Diocese de Portalegre e Castelo Branco - Paróquia de S. Miguel da Sé.

Recorde-se que Pedro Alvito, foi mestre templário dos três Reinos (Portugal, Castela e Leão) e concedeu o primeiro foral a Castelo Branco em 1214.

Noite de fados enche Praça Velha

A Associação Académica de Castelo Branco (AACB), em parceria com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, organizou, dia 30 de setembro, a segunda edição do evento Noite de Fados.

A Escadaria do Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco serviu de cenário para que a fadista Ana Paula Martins, acompanhada de Custódio Castelo, pudessem, através da sua música, dar as boas-vindas aos novos alunos que ingressaram este ano letivo 2024/2025 no Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

Os alunos que agora integram as seis escolas do Politécnico foram presenteados com uma noite cultural em prol da música tradicional portuguesa e da divulgação de um dos locais mais emblemáticos da cidade Albicastrense, que também se encontra a ser alvo de uma profunda reabilitação urbanística e onde irá nascer a futura sede da



AACB e o Museu Académico.

É objetivo da Câmara de Castelo Branco, do Politécnico e da Junta de Freguesia de Castelo Branco que este evento possa ser replicado, com o intuito de continuar a dinamizar o território, os eventos académicos e o trabalho da comunidade Albicastrense.

Para o presidente da AACB, Alexandre Pinto Lobo, “a união faz a força e este evento é de estudantes para estudantes e aqueles que estiveram aqui o ano passado como caloiros, estão cá novamente. Também

já temos o local escolhido para a sede da AACB e para o Museu Académico, para mostrarmos a nossa história, a do passado, a do presente e a do futuro”.

O presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, José Dias Pires, deu as boas-vindas a todas à Praça Velha para receberem “aquilo que fazemos bem, que é a nossa cultura, os nossos projetos e os nossos artistas. Os jovens que este ano chegam a Castelo Branco fazem hoje o primeiro dia da sua história coletiva neste Instituto e nesta comunidade”.

Por seu lado, o presidente do Politécnico, António Fernandes, deixou bem claro o seu apoio aos estudantes, sendo já quase cinco mil os inscritos no IPCB, e enalteceu Alexandre Pinto Lobo pelo trabalho em prol da Academia.

A vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, dirigiu-se em particular aos alunos da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN) e adiantou que, “brevemente, também iremos fazer uma noite de fados”.

No encerramento do espetáculo, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que “se vive mais uma vez Castelo Branco, a Academia e a magia do fado numa praça pública graças ao trabalho da AACB, que serve para agregar e concretizar. Esta terra é de oportunidades e devemos saber o que ela representa. Para os que iniciam o seu percurso académico desejo trabalho, sorte e sucesso”.

SAÚDE

ULSCB mete no quadro trabalhadores integrados durante o COVID-19

Profissionais de saúde contratados a termo certo durante a pandemia são integrados no quadro da instituição



Os profissionais que vão integrar o quadro da ULSCB

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), durante o período da pandemia COVID-19 e do respetivo programa de vacinação, teve necessidade de efetuar a contratação de um número elevado de profissionais, cerca de 240, de diversas carreiras, quer ao nível dos cuidados de saúde hospitalares, quer ao nível dos cuidados de saúde primários, para fazer face a um difícil período pelo qual o Serviço Nacional de Saúde (SNS)

passou. Os contratos realizados com estes trabalhadores tinham inicialmente, um vínculo temporário, uma vez que eram contratos a termo certo.

A ULSCB afirma que “atendendo às necessidades destes trabalhadores para a prestação dos cuidados nos diversos serviços da ULSCB, ao excelente trabalho desenvolvido em prol da comunidade, desde o pri-

meiro momento que iniciaram funções, foram motivo para que o Conselho de Administração tivesse presente na sua política de recursos humanos, um interesse permanente na regularização da sua situação contratual, o que foi conseguido ao longo destes últimos tempos”.

Assim, é realçado que “presentemente é, com inteira satisfação que o Conselho de Admi-

nistração da ULSCB concretiza a regularização dos últimos contratos ainda existentes, convocando os restantes 37 contratos, em contratos de trabalho sem termo, integrando-os no mapa de pessoal da ULSCB, reforçando e mantendo a estabilidade das equipas na missão que se lhes exige, ou seja, a qualidade na prestação dos cuidados de saúde”.

USALBI abre ano letivo e comemora 20 anos

A Universidade Sénior Alcabastrense (USALBI) iniciou o ano letivo 2024/2025 com a abertura do ano que vai celebrar os 20 anos de existência da instituição. O evento, que decorreu dia 1 de outubro, no Museu do Canteiro, em Alcains, contou com uma grande afluência de alunos. Na sessão foi destacada a trajetória de compromisso com a comunidade sénior, incluiu a apresentação de uma programação diversificada, bem como o calendário anual de atividades e as modalidades práticas e teóricas destinadas aos estudantes, sublinhando o papel crucial da Universidade no apoio ao envelhecimento ativo e saudável da população sénior da região.

Assim, a USALBI reafirma, “mais uma vez, o seu compromisso com a promoção da inclusão e do desenvolvimento pessoal e ativo”, sendo que “a capacidade da Universidade em proporcionar atividades educativas, culturais e recreativas contribui decisivamente para o fortalecimento do tecido social do Concelho de Castelo Branco”. É acrescentado que “através



de iniciativas que estimulam o convívio e a aprendizagem contínua, a USALBI contribui para a resiliência da comunidade Alcabastrense, criando um impacto positivo na vida daqueles que a procuram”.

O diretor da USALBI, Arnaldo Braz, apresentou as diversas atividades planeadas para o ano letivo e informou que todos os alunos irão este ano receber um cartão de estudante personalizado, simbolizando a pertença à grande família que é a USALBI. Destacou ainda o impacto transformador que a USALBI tem na vida dos alunos, com atividades nas mais diversas áreas, desde a cultura ao desporto.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodri-

gues, destacou a importância da USALBI para a coesão social e o dinamismo cultural de Alcains, referindo que “o Pólo de Alcains tem 186 alunos, o que o torna muito dinâmico, tal como a Universidade Sénior no seu todo, que conta com cerca de 1.300 alunos em todo o Concelho”.

Leopoldo Rodrigues deu os parabéns à organização da Universidade, incentivando todos a “divertirem-se, aprenderem, conviverem e levarem a vida de forma positiva”, e garantiu o apoio da Câmara à USALBI, afirmando que “a Câmara está a trabalhar para as pessoas”, referindo a requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola de Alcains, que será utilizado tanto pela USALBI, como

por toda a comunidade.

A presidente da Junta de Freguesia de Alcains, Milene Santos, sublinhou que “a USALBI é importante para que não se sintam sozinhos” e reforçou o apoio da Junta de Freguesia à USALBI, bem como a colaboração com a Unidade de Saúde de Alcains, que desenvolverá atividades em conjunto com a Universidade Sénior, ampliando as oportunidades de interação e bem-estar da comunidade.

A comemoração dos 20 anos da USALBI prolongar-se-ão ao longo de todo o ano letivo, com iniciativas que incluem atividades desportivas, oficinas, conferências e eventos culturais, todos desenhados para envolver a comunidade e assim enriquecer a experiência da população acima dos 50 anos, com o objetivo de celebrar as duas décadas de dedicação à educação sénior.

A Abertura Solene do Ano Letivo, que vai acontecer no mês de novembro, contará com a presença de Luís Osório e será realizada no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, proporcionando um momento especial de reflexão e celebração.

ULSCB organiza Jornadas

As III Jornadas de Medicina Interna da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), subordinadas ao tema *A Qualidade - Um cuidar diferenciado*, realizam-se esta quinta e sexta-feira, 10 e 11 de outubro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

A iniciativa tem como objetivo, por um lado, o debate e

de reflexão sobre os cuidados de saúde praticados pelos profissionais do Serviço de Medicina Interna e, por outro, um momento de olhar conjunto, para os desafios que se colocam, para o futuro. Trata-se de um evento de âmbito nacional que tem como finalidade dinamizar a atividade científica e incentivar a partilha de conhecimentos na área da Saúde.

Dia Internacional da Mulher Rural assinalado na Agrária

O Dia Internacional da Mulher Rural é assinalado dia 15 de outubro, a partir das 15 horas, no Auditório 3 da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, com um seminário, que tem como objetivo contribuir para o melhor esclarecimento da população, em especial das mulheres ligadas ao mundo rural de regiões do Interior, sobre aspetos relacionados com o contexto territorial e apoios; dar a conhecer projetos e ações que se fazem em Portugal neste contexto e apresentar a história de vida de uma mulher com atividade rural.

O programa começa com a apresentação do projeto *Interior+*, por Teresa Paiva, do Ins-

tituto Politécnico da Guarda. De seguida, Adelina Martins, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR9 apresenta a *Caracterização da mulher na agricultura, apoios e investimentos*. Cristina Amato da Costa, do Instituto Politécnico de Viseu apresenta os projetos *Mais e Page*, e divulga o manifesto *Mulheres rurais, identidade, reconhecimento e direitos*. Os trabalhos continuam com Filipa Almeida, da Apijardins – Apicultura e Arquitetura Paisagística, a apresentar uma história de vida. O encontro terá como moderadora a vice-presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), Ana Vaz Ferreira.

IL opõe-se à atribuição do nome de Joaquim Morão ao Aeródromo

A Iniciativa Liberal (IL) de Castelo Branco afirma, em comunicado estar em “total desacordo com a atribuição do nome de Joaquim Morão ao Aeródromo de Castelo Branco”, porque “Joaquim Morão está envolvido em múltiplos processos judiciais por alegados crimes de corrupção relacionados com o exercício de cargos políticos”.

Os liberais defendem que “decisões desta natureza devem ser tomadas com pru-

dência e só após a conclusão e o total esclarecimento de todas as investigações em curso. Respeitar a presunção de inocência é fundamental, mas também o é assegurar a integridade das instituições e dos seus símbolos”.

Por isso reitera que “devido a estes factos, a Iniciativa Liberal de Castelo Branco opõe-se firmemente a esta atribuição enquanto houver processos judiciais em curso”.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para a rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

JaFuiPedro apresenta *Vida de Recreio*

JaFuiPedro é o mais recente projeto de Pedro Afonso, músico e cofundador da banda Albicastrense Norton. Após a sua estreia a solo, em julho deste ano, com o *single Estendal da Razão*, apresenta agora o novo *single Vida de Recreio*, uma canção que incentiva a desacelerar, valorizar os momentos simples e encontrar um equilíbrio entre obrigações e sonhos, mantendo sempre em mente o que realmente importa.

O *single* já está disponível em todas as plataformas digitais e vem acompanhado de um *visualizer* que conta com a realização de Henrique Lourenço.

Pedro Afonso afirma: “E se por magia, no último recreio da infância, a campanha nunca tivesse chegado a tocar? Ficaria o tempo suspenso e a sensação de liberdade sem espaço para adormecer? É que, nesta vida, é bom lembrar que o recreio não dura para sempre”.

Festival Internacional de Tango Argentino decorre de sexta-feira a domingo



A Puro Abrazo - Associação para a promoção e difusão sociocultural da cultura e do Tango Argentino e a Câmara de Castelo Branco organizam, entre a próxima sexta-feira e domingo, 11 a 13 de outubro, o 3º Festival Internacional de Tango Argentino da Beira Baixa. A iniciativa surge do desejo de partilhar, transmitir, mostrar e experimentar essa linguagem que é o tango nas suas diversas formas, e o desejo de dançar.

Recorde-se que o tango foi classificado pela UNESCO como património imaterial da humanidade, em 2009, e a sua difusão e prática tem crescido em todo o Mundo e em Castelo Branco também, onde existem aulas regulares e uma comunidade de fãs.

O Festival vai decorrer em Castelo Branco, entre a próxima sexta-feira e domingo, 11 a 13 de outubro em vários espaços da cidade, nomeadamente no Cine-Teatro Avenida e no Parque Urbano da Cruz do Montalvão.

O Festival vai reunir fãs da modalidade, artistas e professores de referência a nível mundial, com o objetivo de promover o intercâmbio cultural de experiências entre pes-

soas de vários países como, por exemplo, Argentina, Portugal, Espanha, França, Bélgica, Finlândia, Brasil, Alemanha.

Refira-se que na última edição estiveram presentes mais de 300 participantes de 16 países.

O programa do evento conta com mais de 45 horas de tango, aulas e oficinas, quatro milongas, três exibições de tango por bailarinos profissionais, um espetáculo de tango no Cine-Teatro Avenida com orquestra e bailarinos, três DJ e a orquestra de tango Pal' Puchero Tango.

Para o espetáculo de tango do próximo domingo, 13 de outubro, o bilhete, que custa cinco euros, pode ser comprado no Cine-Teatro Avenida ou na *Ticketline*.

No evento estão previstas também aulas e atividades gratuitas para iniciados que queiram aprender tango e uma milonga gratuita aberta ao público, mas com inscrição prévia obrigatória.

Do programa destacam-se a presença de Cynthia Palácios e Sebastian Bolivar, Campeões Mundiais de Tango 2022, Isabel Costa e Nelson Pinto e Florencia Gil Bilbao e Gustavo Gutierrez, entre outros.

NA FÁBRICA DA CRIATIVIDADE

Sinfonietta apresenta programa da temporada 2024/2025

A Temporada Album Castrum apresenta-se diversificada e multifacetada, com destaque para um ciclo de solistas de renome

A Sinfonietta de Castelo Branco apresentou, dia 30 de setembro, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, a programação para a temporada 2024/2025, denominada *Temporada Album Castrum*, que conta com o apoio da Câmara de Castelo Branco, da República Portuguesa – Cultura | Direção Geral das Artes e da *Antena 2*.

Esta temporada, que decorre e que arrancou dia 14 de setembro, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, com as *Quatro Estações*, de Vivaldi, recompostas por Max Richter e com João Mendes, violinista Albicastrense, como solista, traz muitas novidades.

Sendo já uma referência a nível nacional, a Sinfonietta de Castelo Branco apresenta uma programação com um elevado nível de excelência, cada vez mais diversificada e multifacetada. De destacar o ciclo solistas, o ciclo compositores, os concertos para famílias e concertos didáticos, as



Na apresentação da programação para 2024/2025

ações pedagógicas e o ciclo de música de câmara, este último, que decorre também em Vila de Velha de Ródão, inserido no Programa em Parceria Arte e Coesão Territorial, que conta também com o apoio da Direção Geral das Artes.

No decorrer da temporada, a Sinfonietta trará a Castelo Branco solistas convidados de renome nacional e internacional, como a soprano Rafaela Albuquerque, cantora na Ópera do Teatro de Roma; a pianista Diana Botelho Vieira; e o clarinetista, artista internacional e solista A da Orquestra Sinfónica do Porto – Casa da Música, Carlos Alves, entre outros. Fará ainda a estreia absoluta de seis obras de compositores portugueses, como Sérgio Azevedo e Telmo Marques, fomentando assim a criação de novo repertório e valorizando os trabalhos dos

compositores nacionais. Uma destas estreias, será dedicada a Castelo Branco e será apresentada nas Comemorações do Dia da Cidade, com Carlos Alves, como solista. Será este um dos momentos altos da temporada, a par do concerto de Ano Novo 2025, onde será apresentada uma das obras-primas do repertório sinfónico, numa versão para orquestra mais reduzida, de Klaus Simon, a *4ª Sinfonia de Mahler*. Este concerto conta com a soprano, Rafaela Albuquerque.

As novidades não ficam por aqui e a Sinfonietta de Castelo Branco organiza ainda uma *masterclass* de canto, orientado pela solista, nos dias 4 e 5 de janeiro, entre outras oficinas com diferentes temáticas.

De destacar, ainda, os concertos para famílias, inserido no *Natal em Castelo Branco*, e um concerto didático nar-

rado e comentado, com a *História do Soldado*, de Igor Stravinsky.

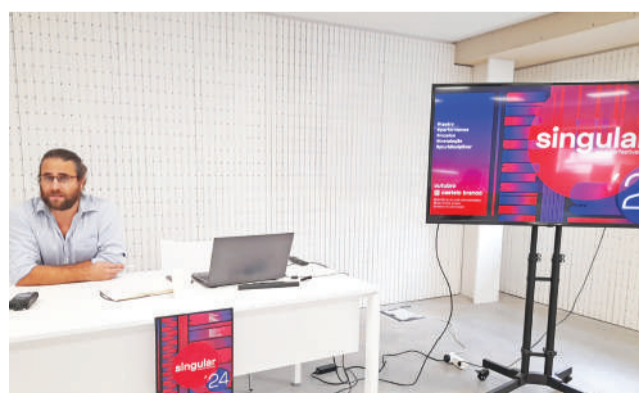
Uma das inovações desta temporada são os guias de audição e as conversas com o público sobre o repertório, que decorrerão momentos antes do início de cada concerto e que têm como objetivo uma maior compreensão e conhecimento das obras e dos compositores por parte do público.

Alargar a área geográfica de concertos e apresentações, um pouco por todo o País e estrangeiro, é agora uma das principais metas da orquestra, assim como elevar cada vez mais a exigência, também como estratégia de promoção da cidade para o exterior.

Recorde-se que a Sinfonietta de Castelo Branco foi fundada em 2022 e tem como maestro titular e diretor artístico, o maestro Bruno Cândido.

Singular apresenta *Icona e Buço Azul*

O Singular - Ciclo de Criação Artística Pluridisciplinar apresenta no próximo sábado, a partir das 21h30, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, a performance *Icona*, de Silvana Ivaldi. *Icona* é o terceiro, e último, momento de um projeto que parte da apropriação livre que Ivaldi faz do universo da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Os momentos anteriores, *Dolce Still Nuovo*, de 2020, e *Haze Gaze*, de 2022, forma criados a partir dos capítulos *Inferno*



e *Purgatório*, respetivamente. *Icona* é dedicada ao *Paraíso*.

Dia 14 de outubro, a partir das 17 horas, também na

Fábrica da Criatividade, o coletivo Buço Azul apresenta a instalação *Buço Azul*, que é uma oficina itinerante direcionada para adolescentes. Estas oficinas propõem refletir sobre o tema da violência de género, amor e afetividade, a partir do conto *O Barba Azul*, de Charles Perrault. Através de exercícios teatrais e criativos é proposto explorar em conjunto outras formas de contar histórias e histórias que possam representar aqueles que fizerem parte do encontro.

AMPLIAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Câmara lança concurso

O novo edifício, construído com verbas do PRR, vai dar resposta ao aumento da população escolar



O novo edifício custará mais de dois milhões

A Câmara de Vila Velha de Ródão aprovou, por unanimidade, na reunião de 27 de setembro, o lançamento do concurso público para a construção de um novo edifício para acolher os alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino

Básico do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão.

A obra representa um investimento de 2.356.380 euros e vai

receber um apoio superior a dois milhões de euros do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O presidente da Câmara Luís Pereira, realça que “é com enorme satisfação que procedemos ao lançamento desta obra, que representa o maior investimento de sempre feito pelo Município e nos permite acomodar, em condições de conforto e segurança, o número crescente de alunos a frequentar o Agrupamento de Escolas, registado nos últimos anos e a que se juntou, já este ano, a oferta do Ensino Secundário”.

Luís Pereira considera o apoio obtido ao abrigo do PRR como “um reconhecimento

dos esforços feitos pelo executivo no que respeita à fixação de famílias e jovens no Concelho”.

A empreitada vai permitir a criação de seis novas salas de aula, com capacidade para 150 alunos, de uma sala polivalente/auditório, de um laboratório e ainda de cinco gabinetes de apoio, nomeadamente, para apoio psicológico, terapia da fala e três gabinetes de trabalho. A obra tem um prazo de execução previsto de 365 dias, sendo espetável que possa ter início antes do final do ano letivo.

Este é o primeiro de um conjunto de investimentos que vão ser promovidos pela autarquia até ao final próxi-

mo ano na área da habitação e da requalificação urbana e de entre os quais se destacam, por exemplo, o aumento do parque habitacional através da reabilitação de imóveis para arrendamento acessível e da construção de novos loteamentos em várias freguesias do Concelho; a requalificação urbanística da Rua da Estradas e de outras estradas do Concelho; a construção do Centro Operacional Municipal de Proteção Civil; ou a requalificação do Lagar de Varas, uma obra que conta com o apoio da Linha +Interior Turismo do Turismo de Portugal, sendo que o concurso público foi também aprovado na reunião do executivo de 27 de setembro.

Gerações convivem no Parque de Campismo

A Câmara de Vila Velha de Ródão organiza, no próximo sábado, 12 de outubro, no Parque de Campismo e Caravanismo, o XVI Encontro das Gerações de Ródão, que tem como objetivo

de reunir as várias gerações do Concelho e homenagear a população mais idosa.

A iniciativa tem início às 10 horas, com atividades dedicadas às crianças com idades

compreendidas entre os cinco e os 12 anos, e prossegue, às 11 horas, com a intervenção do presidente da Câmara e a celebração de uma missa.

Neste dia dedicado inteiramente aos idosos e aos mais

novos, o almoço é servido a partir das 12h30, sendo a tarde dedicada à animação musical e ao convívio.

O presidente da Câmara,

Luís Pereira, realça que “este é um evento muito especial, cujo sucesso se deve todos os anos à participação de dezenas de voluntários e nos permite expressar o nosso reconhecimento

e solidariedade para com a população sénior e reunir as várias gerações do Concelho, de forma a fomentar o respeito, a entre ajuda e o convívio intergeracional”.

BINAS

As bicicletas elétricas pensadas para si!

Ao optar por usar as **nossas bicicletas elétricas**, está a contribuir para um ambiente **mais limpo e saudável!**

Pedale com responsabilidade e sem estragar!
As Binas são de todos!

Sanções e Penalidades:
O uso indevido pode resultar em penalidades, com coimas de 100,00€ a 2.250,00€.



AGENDA

ACELERAR 2030
Para um centro + digital

Acelerar o Comércio do Centro

14.10 18h00 Vila Velha de Ródão

16.10 17h00 Castelo Branco

INSCREVA-SE ENVIANDO UM E-MAIL PARA:

ACELERAR_ACICB@ACELERAR2030.PT

ACELERAR_AEBB@ACELERAR2030.PT

AS SESSÕES SÃO GRATUITAS

#ConstruirOFuturo

WWW.ACELERAR2030.PT

Lider do Consórcio



Penamacor Vila Madeiro tem inscrições abertas

As inscrições para os participantes no Penamacor Vila Madeiro já estão a decorrer, devendo ser feitas até dia 12

de novembro, através do formulário *on-line* disponível em www.vilamadeiro.pt/p/inscricoesvilamadeiro.

Caminhada Meimão Solidário apoia Liga Contra o Cancro



O Meimão, no Concelho de Penamacor, recebeu, dia 29 de

setembro, a caminhada Meimão Solidário, com o valor da inscrição a reverter para a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Após a caminhada, organizada pela Madrec - Associação Desportiva, Cultural e Recreativa de Meimão, realizou-se um concerto da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, inserido no programa anual das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

A atividade teve o apoio da Junta de Freguesia do Meimão, da Câmara de Penamacor e da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Câmara substitui Unidade de Tratamento de Ar da piscina coberta

A nova Unidade de Tratamento de Ar (UTA) da Piscina Coberta de Penamacor está na fase final de montagem.

Este projeto tem como objetivo a substituição da UTA daquela infraestrutura, de modo a aumentar a eficiência

de desumidificação, bem como reduzir a energia térmica associada à climatização da nave e água da piscina.

A reabertura da Piscina contará já com o funcionamento deste novo equipamento.

Meimoa recebe Conversas de Liberdade



A Escola Primária de Meimoa, no Concelho de Penamacor, recebeu, dia 27 de setembro, a iniciativa *Conversas de Liberdade* subordinada ao tema *A música como forma de intervenção social*. A conversa sobre música de intervenção e o 25 de Abril de 1974 teve como orador António Pedro Braga, acompanhado por um

concerto do TrioAbril.

A iniciativa integra o programa anual das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, que decorre no Concelho de Penamacor até ao final do ano e que pode ser consultado no portal da Câmara de Penamacor, em www.cm-penamacor.pt/p/50anos25abril.

INICIATIVA DA JUNTA DE FREGUESIA DE PENAMACOR

Ex-combatentes do Ultramar homenageados pela Freguesia

A iniciativa teve vários momentos simbólicos e terminou com um colóquio sobre os 50 anos do 25 de Abril

A Junta de Freguesia de Penamacor homenageou os ex-combatentes do Ultramar, naturais ou que residem na Freguesia, no dia 21 de setembro.

A cerimónia teve início na Senhora dos Caminhos, com a concentração junto ao monumento aos Ex-Combatentes, deposição de Coroa de Flores e Oração. Seguiu-se nova concentração junto ao Monumento dos Combatentes, situado em frente ao Museu Municipal, com uma ação da Secção de Recriadores do Grupo de Reconstituição Histórica de Condeixa e diversos momentos solenes. Foi também inaugurada uma exposição documental sobre o tema, que conta com diversos documentos dos homenageados, recolhidos por Francisco Abreu, professor e investigador na área da Antropologia Cultural, como cadernetas militares, períodos e circunstâncias de embarque, documentos da apelidada Guerra Psicológica levada a cabo pelo Estado Novo, recor-



Os homenageados encontraram-se no Monumento aos Combatentes

tes de Imprensa, fotografias e outros documentos da época e que estará patente até ao dia 30 de novembro, no Museu Municipal de Penamacor.

A terminar a manhã, realizou-se um colóquio sobre os 50 Anos do 25 de Abril, na Sala de Música do Ex-Quartel, que contou com a participação do Capitão de abril Coronel Duran Clemente e da investigadora Dulce Simões. A cerimónia terminou com um momento musical alusivo ao 25 de Abril e com a entrega de medalhas. Esta iniciativa, que contou com a colaboração da Liga dos Combatentes, bem como com a presença de uma representação do Exército Português com militares no ativo, integrou o programa anual das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, a decorrer no Concelho.

Recorde-se que esta homenagem nasceu da vontade de

reconhecer o papel histórico do descontentamento vivido nas províncias ultramarinas na Revolução do 25 de Abril de 1974 e, consequentemente, do papel destes militares no período revolucionário, sendo que, grande parte ainda hoje sofre os traumas da Guerra, mostrando fragilidades tanto psicológicas como físicas. O trabalho de recolha dos ex-combatentes naturais ou residentes na Freguesia de Penamacor foi realizado por Francisco Abreu que, até à data, identificou mais de 70 militares.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Penamacor, António Gil, "havia uma falha em relação aos ex-combatentes na Freguesia e, por isso, esta homenagem. Ninguém perguntava às mães, aos pais, às esposas se queriam que os homens fossem para a Guerra do Ultramar. Quando partiam,

havia a sensação que era o último abraço que lhes davam. Este dia é para eles".

Por seu lado, Francisco Abreu agradeceu a disponibilidade dos ex-combatentes na recolha que efetuou, lembrando que foi bem aceite por todos os que contactou, tendo-lhe disponibilizado os mais diversos documentos, que, prometeu, culminarão num livro, onde estes registos constarão, bem como um pouco da história de cada um dos participantes.

O presidente da Câmara de Penamacor, António Beites Soares, afirmou recordar muitas conversas com o pai e com o tio, que estiveram na Guerra Ultramarina, e que estas estavam carregadas de sentimento e angústia, para concluir que "quero felicitar a Junta de Freguesia pela iniciativa e lembrar que servir a Pátria é algo muito nobre".

Quarto Escuro de Inês Barata Raposo editado

O livro *Quarto Escuro*, de Inês Barata Raposo, vencedor do Prémio Literário Maria Rosa Colaço, em 2022, acaba de ser editado e já se encontra nas livrarias de todo o País.

Quarto Escuro é uma obra de Inês Barata Raposo, ilustrada por Pedro Pousada, onde um irmão mais novo, Fiambre Light, comunica através de cartas com o seu irmão mais velho, Pato Bravo, em coma numa cama de hospital, relatando com ironia e humor o dia a dia



daqueles que esperam que ele encontre a luz de saída.

Depois de *Coisas que acontecem*, Inês Barata Raposo volta a surpreender com mais um romance juvenil premiado, que oferece uma visão originalíssima da adolescência, longe dos habituais clichés da escrita para jovens.

Inês Barata Raposo nasceu em Castelo Branco no verão de 1990. É autora dos romances juvenis *Coisas que Acontecem*, distinguido com os prémios Branquinho da Fonseca 2018 e Tábula Rasa 2019, e *Quarto*

Escuro, com o prémio Maria Rosa Colaço 2022. Em 2023, estreou-se na literatura infantil com *O Efeito Bola de Menta*. Todos os seus livros são editados pela Bruuá.

É mestre em Edição de Texto, pós-graduada em Artes da Escrita e licenciada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa. Vive numa aldeia do Concelho de Penamacor e passa os dias entre os papéis de escritora, leitora e redatora.

COM UMA AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

Dia do Animal assinalado no Agrupamento de Escolas

O borreguinho Américo foi a estrela do dia e levou alegria e encanto à Escola no Dia Mundial do Animal



O Américo, um borrego de um mês, foi o convidado especial

O Dia Mundial do Animal foi assinalado dia 4 de outubro, na escola sede do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova, com uma ação de sensibilização.

A atividade contou com um convidado muito especial, Américo, um borrego de apenas um mês, acolhido por uma família

local, que levou encanto e alegria à escola.

A sessão decorreu na Biblioteca Escolar e teve a parti-

cipação de Carolina Figueiredo, médica veterinária do Gabinete Médico-Veterinário da Câmara de Idanha-a-Nova; da professora

bibliotecária Conceição Machado; e de Inês Raposo, representante do Movimento de União e Defesa Animal (MUDA).

Bio-Região de Idanha comemora Dia Europeu da Agricultura Biológica

A Bio-Região de Idanha-a-Nova, no âmbito do Dia Europeu da Agricultura Biológica, assinalado a 23 de setembro, participou nas comemorações que decorreram na Bio-Região de Lagos do Sabor, Alfândega da Fé.

Entre os vários momentos do programa, destacou-se o painel *Roteiro para a Implementação das Bio-Regiões em Portugal*, que contou com a participação do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, enquanto orador. A intervenção sublinhou o compromisso da Bio-Região de Idanha-a-Nova em liderar o caminho na promoção das bio-regiões portuguesas.

A Bio-Região Lagos do Sabor foi a anfitriã desta celebração, organizando uma série de iniciativas em colaboração com as bio-regiões de Idanha-a-Nova, Alto Tâmega e Barroso, São Pedro do Sul Bio Região, Margem Esquerda do Guadiana e a AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica. O dia também ficou marcado pela homenagem aos bombeiros



e a todas as pessoas afetadas pelos incêndios florestais que fustigaram o Centro e Norte do País, através da plantação de quatro árvores, no Parque Verde de Alfândega da Fé, onde se cumpriu por todos os participantes um minuto de aplausos. Uma das árvores foi batizada Bio-Região de Idanha-a-Nova.

Durante o evento, reuniram-se especialistas e atores fundamentais com vasta ex-

periência e conhecimento na área da agricultura biológica.

Iniciativas como a celebração do Dia Europeu da Agricultura Biológica têm como objetivo sensibilizar a sociedade sobre os benefícios deste modelo agrícola e sobre a necessidade de apoiar produtores que adotam práticas sustentáveis.

Assim, a agricultura biológica desempenha um papel essencial na transição para

sistemas alimentares mais sustentáveis, promovendo práticas agrícolas que preservam os recursos naturais, como o solo e a água, e que reduzem o uso de produtos químicos prejudiciais. Para além dos benefícios ambientais, a agricultura biológica é também uma oportunidade para valorizar os produtos locais e promover a economia regional, especialmente em zonas rurais.

Passeio liga Idanha à Barragem Marechal Carmona



A Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova (ACIN), com o apoio logístico do Club União Idanhense / IDANHAMEXER, no âmbito da XVIII Maratona BTT Trilhos da Raia, organiza, no próximo domingo, 13 de outubro, um passeio pedestre que liga Idanha-a-Nova à Barragem Marechal Carmona, com uma extensão de sete quilómetros.

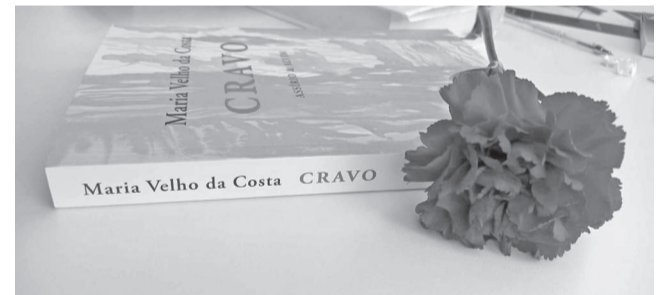
O passeio é de dificuldade fácil e tem início às nove horas, no Largo do Município.

As inscrições devem ser realizadas junto do Club União Idanhense, através do telemóvel 910335870 (chamada para a rede móvel nacional).

A participação no passeio tem o valor de cinco euros, com direito a seguro, brinde, reforço e transporte para Idanha. Para quem desejar almoço, o valor é de 12 euros.

Os acompanhantes dos participantes inscritos na Maratona Trilhos da Raia, que queiram participar no passeio pedestre, devem fazer a inscrição através do endereço eletrónico acin.idanha@gmail.com. Para os acompanhantes a participação no passeio não tem mais encargos, uma vez que estes já efetuaram o pagamento como acompanhantes dos participantes na Maratona.

Alma Azul marca presença no Festival de Teatro AJIDANHA



A Alma Azul regressa ao Festival de Teatro de Idanha-a-Nova para apresentar textos que comemoram os 50 anos da revolução de abril de 1974.

Assim, esta quinta-feira, 10 de outubro, a partir das 18 horas, está no Teatro Estúdio São Veiga, para prestar homenagem a Urbano Tavares Rodrigues, com a leitura do texto *25 de Abril: A Festa*, escrito em 1979, cinco anos após a Revolução, e destacar o texto de Maria Velho da Costa, *Revolução e Mulheres*. Poesia Cantada por José Mário Branco, Amália Rodrigues e A Garota Não: além de outros poemas que marcam a poesia portuguesa de antes e pós a revolução.

Uma sessão que não dispensa a Conversa de Memórias Sobre o 25 de Abril e onde todos podem participar, não só na conversa, como em leituras partilhadas com quem viveu ou só ouviu falar da Revolução dos Cravos.

No dia 15 de outubro, a Alma Azul estará no Porto para recordar, no Café Majestic, um encontro determinante para a criação da produtora de atividades literárias.

Foi no dia 12 de maio de 1999, no Café Majestic, que a autora de *O Comum dos Mortais*, Agustina Bessa-Luís, cativou a fundadora da Alma Azul para o trabalho de promoção da leitura e a divulgação de autores da Língua Portuguesa.

Na Universidade Popular do Porto, às 18 horas, a Alma Azul apresenta uma sessão literária, a partir dos livros *Alegria do Mundo I e II*, de Agustina Bessa-Luís.

Esta iniciativa conta com o apoio da UPP.

Recorde-se que Agustina Bessa-Luís nasceu em Vila Meã, no Concelho de Amarante, no dia 15 de outubro de 1922, e faleceu no Porto, a 3 de junho de 2019.

Babel inaugura novo espaço em Proença



A Babel, multinacional tecnológica com escritório em Proença-a-Nova desde 2018, inaugurou o seu novo espaço a 24 de setembro, reforçando o compromisso com a descentralização e digitalização no Interior de Portugal. Com as novas instalações, a Babel oferece agora melhores condições aos seus 50 colaboradores e especialmente na retenção de talento local e encorajando um modelo de trabalho híbrido.

Para o presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, este investimento representa um “um orgulho não só para o Concelho, mas também para a Região. A proximidade com instituições de Ensino Superior permite também aos jovens fixar-se no Interior do País”.

Esta é a aposta da Babel em promover oportunidades de emprego qualificado e criar condições para que os profissionais da Região possam desenvolver as suas carreiras sem a necessidade de se deslocarem para os grandes centros urbanos. A

estratégia pretende fortalecer a economia local através da valorização dos recursos humanos da Região, a retenção de talento no Interior e fomentar a criação de uma comunidade tecnológica sólida no Interior do País.

Segundo Pedro Branco, *country manager* da Babel em Portugal, “a inauguração do nosso novo escritório em Proença-a-Nova é um passo essencial para garantir que possamos reter e atrair talento local. Acreditamos que criar condições de trabalho adequadas e modernas nas regiões do Interior é fundamental para proporcionar aos profissionais qualificados a possibilidade de crescer e contribuir para o desenvolvimento do setor tecnológico em Portugal. Atualmente, o nosso escritório em Proença-a-Nova conta com cerca de 50 colaboradores, e temos como objetivo alcançar a marca de 100 profissionais nos próximos anos, reforçando assim o nosso compromisso com o talento local e o desenvolvimento da comunidade”.

DE ACORDO COM O NOVO REGIME GERAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Câmara elabora Plano de Ação de Resíduos Urbanos

O Plano responde aos desafios ambientais cada vez mais exigentes, com redução de resíduos em aterro e mais reciclagem

A Câmara de Proença-a-Nova está a desenvolver o Plano de Ação de Resíduos Urbanos (PAPERSU), em alinhamento com o Plano Nacional de Gestão de Resíduos Urbanos (PERSU 2030) e em conformidade com o novo Regime Geral da Gestão de Resíduos. Este plano tem como finalidade definir as medidas e ações necessárias para o cumprimento das metas estabelecidas na Estratégia Nacional, com um horizonte temporal até 2030.

O PAPERSU 2030 responde aos desafios ambientais exigentes que se colocam nos



Até 2030 serão reciclados 60 por cento dos resíduos urbanos

próximos anos, com especial enfoque na redução significativa da deposição de resíduos em aterro e no aumento dos índices de reciclagem. Attingir estas metas exigirá uma transformação profunda nos hábitos da população e uma adaptação dos serviços municipais para novas formas de recolha seletiva de resíduos. Essa adaptação pressupõe, ainda, uma forte articulação entre as entidades gestoras, tanto em alta como em baixa,

que operam no território de Proença-a-Nova.

Até 2030, a Câmara terá de assegurar que 60 por cento dos resíduos urbanos sejam reciclados, e, até 2035, apenas 10 por cento dos resíduos poderão ser depositados em aterro. Estas metas reforçam a necessidade de uma mudança significativa nos comportamentos de gestão de resíduos, quer a nível individual, quer a nível institucional.

O PAPERSU 2030 encon-

tra-se atualmente em fase de elaboração e, como parte deste processo, a Câmara de Proença-a-Nova convida todos os munícipes a participarem ativamente no desenvolvimento deste instrumento, enviando os seus contributos através de um inquérito. O período de participação pública está aberto até dia 11, permitindo a todos os interessados contribuir com sugestões e ideias que enriquecerão a versão final do plano.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO EM PONTE DE LIMA A CARGO DA NOTÁRIA MARIA SOFIA DE ABREU PEREIRA CARDOSO PINTO

Eu, Maria Sofia de Abreu Pereira Cardoso Pinto, Notária, no Cartório Notarial sito na Rua Dr. Luís Gonzaga, n.º 160 e 166, na vila e concelho de Ponte de Lima, certifico, para efeitos de publicação que por escritura de dezanove de agosto de dois mil e quatro, lavrada de folhas quinze a folhas dezoito, do livro de notas SETE-S.

Primeiros: **PAULO SÉRGIO ROCHA RIBEIRO**, contribuinte fiscal 105 388 181 e mulher **MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DA ROCHA**, contribuinte fiscal 153 416 475, casados sob o regime da separação de bens, ele natural de Campo Grande, concelho de Lisboa, ela natural da freguesia e concelho de Ponte da Barca, residentes na Rua Dr. José Cassiano Batista, n.º 99, freguesia de Arca e Ponte de Lima, concelho de Ponte de Lima.

Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte:

UM: Prédio rústico, cultura arvenses, oliveiras e mato, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Malhadil, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Peres, do nascente com Maria Almeida Martins, do sul com Francisco Ribeiro e do poente com Maria Almeida Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 217 Secção G, sem valor patrimonial tributário atribuído, ao qual atribui o valor de 10,00€.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

DOIS: Prédio rústico, olival, cultura arvenses em olival e mato, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Malhadil, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria do Céu Almeida Martins, do nascente com Francisco Ribeiro, do sul com Caminho Público e do poente com Maria Almeida Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 212, secção-G, sem valor patrimonial tributário atribuído, ao qual atribui o valor de 10,00€.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

TRÊS: Prédio rústico, urbano, olival e cultura arvenses em olival, com a área total de seiscentos metros quadrados, sito em Malhadil, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Piedade de Almeida, do nascente com Jacinto Lourenço Rodrigues, do sul com José Afonso Rodrigues e do poente com Francisco Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo

Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 209-secção G, sem valor patrimonial tributário atribuído, ao qual atribui valor de 10,00€.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

QUATRO: Prédio rústico, cultura arvenses, mato, olival e cultura arvenses de regadio, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Horta Longa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Peres, do nascente com Francisco Ribeiro, do sul com Maria do Céu Almeida Martins e do poente com Maria Antunes Almeida Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 49 secção -T.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

CINCO: Prédio rústico, cultura arvenses de regadio, cultura arvenses e oliveiras, com a área de trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Horta Longa, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Piedade de Almeida, do nascente com Jacinto Lourenço Rodrigues, do sul com José Marcelino e do poente com Francisco Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 48-Secção-T.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

SEIS: Prédio rústico, cultura arvenses, oliveiras e pinhal, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Poço Cimeiro, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Piedade de Almeida, do nascente com Jacinto Lourenço Rodrigues, do sul com José Marcelino Afonso Rodrigues e do poente com Francisco Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 35-secção-T.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

SETE: Prédio rústico, cultura arvenses e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Malhadil, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Almeida, do nascente com Francisco Ribeiro, do sul com José Almeida e do poente com Caminho Público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 208-secção-G, sem valor patrimonial tributário atribuído.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

OITO: Prédio rústico, pinhal, cultura arvenses, oliveiras e mato, com a área de dois mil setecentos e sessenta metros quadrados, sito em Bica da Cilha, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Caminho Público, do nascente com Francisco Ribeiro, do sul com Maria Alice Lourenço Almeida e do poente com Wybrand Willem Erasmus, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 200-secção-G.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

NOVE: Prédio rústico, olival e mato, com a área de dois mil e oitocentos metros quadrados, sito em Barroca dos Trigos, na freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Wybrand Willem Erasmus, do nascente com Ribeiro, do sul com José de Almeida e do poente com Caminho Público, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz sob o artigo 55-secção-T.

Que desconhecem o número do artigo da anterior matriz rústica correspondente ao da atual matriz.

Que possui os prédios rústicos acima identificados há mais de vinte anos, tendo-os adquirido no ano de mil novecentos e noventa.

Que aqueles prédios rústicos foram por ele adquiridos, já no estado de casado, por doação verbal dos seus avós Francisco Ribeiro e mulher Olimpia Sérgio Ribeiro, casados entre si sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua Padre Domingos Maurício dos Santos, em Lisboa, atualmente falecidos, não tendo, no entanto, reduzido a escritura pública a referida doação, desde então tem usufruído dos indicados prédios, como coisa própria autónoma e exclusiva, sem a menor oposição de quem quer que seja, sem interrupção e ostensivamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, traduzida em atos de fruição, amanhando os referidos prédios, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos, sendo portanto uma posse contínua, pública, pacífica e de boa fé, pelo que adquiriu os referidos prédios por usucapião, não tendo todavia documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

Estando assim impossibilitado pelos meios normais, de comprovar a aquisição dos identificados imóveis invoca, por esta forma, a usucapião como meio aquisitivo do direito de propriedade, suprimindo a ausência de título com vista ao registo de aquisição a seu favor.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial em Ponte de Lima de Maria Sofia de Abreu Pereira Cardoso Pinto, Notária, 27 de setembro de 2024.

A Notária

(Maria Sofia de Abreu Pereira Cardoso Pinto)

12 A 20 DE OUTUBRO

Fluvial Beach Tennis Tour em Penamacor

De 12 a 20 de outubro, a competição Fluvial Beach Tennis Tour decorre no concelho de Penamacor, designadamente na Praia Fluvial da Meimoa e Benquerença. Alguns dos melhores intérpretes do Mundo vão disputar as quatro Beach Tennis (BT): duas BT 50, uma BT 10 e a fechar uma BT 100, que será disputada nos últimos três dias da competição.

Registe-se que os quatro Beach Tennis vão ser contabilizados na pontuação do ranking ITF – International Tennis Federation. O primeiro BT50 decorre nos dias 12 e 13 de outubro, segue-se um BT10 no dia 14 e novo BT50 nos dias 16 e 17. A competição no concelho de Penamacor finaliza com chave de ouro com a realização do BT100 de 18 a 20 de outubro.



Segundo Nuno Pissarra, elemento da Aduane Sports Solutions, empresa que tem a organização do torneio a seu cargo, com o apoio do Município, “trazer para o concelho de Penamacor uma competição desta natureza, vai naturalmen-

te contribuir para que durante nove dias Penamacor seja a capital do Ténis de Praia”. Nuno Pissarra advogou ainda: “Vamos ter atletas de todo os pontos do Mundo, inclusivamente vários atletas dos primeiros lugares do ranking. São fatores que contri-

buem para que a espetacularidade desportiva esteja desde já garantida. Depreendemos ainda que a restauração, hotelaria e demais serviços locais, retirem claramente retorno da estadia dos atletas no concelho penamacorense durante os vários dias de prova”.

Apesar das inscrições ainda não terem terminado, a organização estima que a competição apresente atletas provenientes de aproximadamente 12 a 15 nacionalidades distintas. A competição vai ser disputada na vertente de pares femininos, masculinos e mistos (exceto a BT100). “Pela forma como estão a decorrer as inscrições, é muito provável que adquira um número superior a uma centena de participantes”, finalizou Nuno Pissarra.

X Encontro de Desporto Adaptado em Castelo Branco

Nos próximos dias 16, 17 e 18 de outubro, Castelo Branco será palco do X Encontro de Desporto Adaptado, evento que tem como objetivo principal promover a inclusão e valorizar as habilidades desportivas de pessoas com deficiência.

O X Encontro de Desporto Adaptado oferecerá uma variedade de competições desportivas adaptadas, envolvendo atletas com diferentes tipos de deficiência, como paralisia cerebral, deficiências visuais e auditivas, entre outras. Modalidades como andebol, futebol

de cinco, basquetebol e natação, estarão em destaque.

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) e o Special Olympics Portugal são as entidades organizadoras. Este projeto é cofinanciado pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR).

O desporto adaptado desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e na valorização das habilidades individuais, além de contribuir para a quebra de estereótipos e preconceitos.

Associação Distrital de Judo de Castelo Branco inicia época

No passado dia 28 de setembro, a Associação Distrital de Judo de Castelo Branco (ADJCB) deu início à época desportiva 2024-2025 com o Estágio Técnico Associativo, realizado no Fundão. Organizado na sala do clube anfitrião, Atlético Clube Fundanense, teve como objetivo a preparação de Exames de Graduação que acontecerão no final deste ano.

Sob a liderança da Comissão Distrital de Graduações, composta por Sérgio Carvalho, 5.º Dan, Nuno Rosa 3.º Dan e David Carreira 3.º Dan, participaram

trinta judocas. Durante toda a manhã de sábado, os candidatos a novas graduações puderam praticar as técnicas e estudar as Katas como o Nage-no-kata e o Katame-no-kata, essenciais para a obtenção do cinturão negro (1.º, 2.º e 3.º Dan).

Participaram atletas do clube anfitrião do Atlético Clube Fundanense, da Academia de Judo de Castelo Branco e Escola de Judo Ana Hormigo, clubes de Castelo Branco e do Projeto Ippon – Judo Clube e Judo Clube - Sport Tortosendo e Benfica, ambos da Covilhã.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 20 de outubro		2ª Eliminatória - 22 de setembro	
SC Covilhã	- Moncarapachense	Alcains	4-1 Fut. Benfica
Leixões	- Alcains	Alpendorada	3-0 Sertanense
		SC Covilhã	4-0 Sp. Pombal

FUTEBOL - LIGA 3 SÉRIE B

1ª Jornada		Classificação	
12/10 Oliv. Hospital - U. Santarém		Equipa	Pts
3ª Jornada		1	Belenenses 18 8
16/11 L. dos Açores - 1º Dezembro		2	Atlético CP 12 7
5ª Jornada		3	Sporting B 12 8
13/10 Atlético CP - Lus. dos Açores		4	Caldas SC 12 8
8ª Jornada - 5 de outubro		5	U. Santarém 10 7
SC Covilhã	1-0 FC Oliv. Hospital	6	Académica OAF 9 8
1º Dezembro	1-2 Académica OAF	7	1º Dezembro 9 7
Lus. dos Açores	1-2 U. Santarém	8	SC Covilhã.....8.....8
Belenenses	1-1 Sporting B	9	FC Oliv. Hospital 6 7
Atlético CP	4-0 Caldas SC	10	Lusitânia dos Açores.. 5 6
9ª Jornada - 26 de outubro			
FC Oliv. Hospital	- Atlético CP		
U. Santarém	- SC Covilhã		
27/10 Caldas SC	- 1º Dezembro		
Académica OAF	- Belenenses		
28/10 Sporting B	- Lusit. dos Açores		

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

6ª Jornada - 6 de outubro		Classificação	
		Equipa	Pts
Mortágua FC	0-0 Benf. C. Branco	1	O Elvas 16... 6
Marialvas	1-2 Alcains	2	Arronches e Benfica... 14... 6
Arronches e Benf.	1-0 Peniche	3	FC Alverca B..... 12... 6
O Elvas	1-0 Marinhense	4	Peniche 10... 6
Pêro Pinheiro	2-1 Sertanense	5	União 1919 8... 6
CD Fátima	1-0 União 1919	6	Pêro Pinheiro 7... 6
FC Alverca B	2-0 Sp. Pombal	7	Marinhense 7... 6
7ª Jornada - 27 de outubro		8	Alcains 7 6
Benf. C. Branco	- Marialvas	9	CD Fátima 6 6
Sp. Pombal	- Alcains	10	Benf. Castelo Branco.. 6 6
Peniche	- Mortágua FC	11	Marialvas 5 6
Marinhense	- Arronches e Benf.	12	Sp. Pombal..... 5 6
Sertanense	- CD Fátima	13	Sertanense 4 6
União 1919	- O Elvas	14	Mortágua FC..... 4 6
FC Alverca B	- Pêro Pinheiro		

FUTEBOL - DISTRITAL 1ª FASE

1ª Jornada		Classificação	
		Equipa	Pts
09/10 At. do Campo	- Pedrógão	1	Ac. Fundão 7 3
01/11 Ág. do Moradal	- UD Belmonte	2	Idanhense 6 3
3ª Jornada - 6 de outubro		3	Vit. Sernache 6 2
Idanhense	1-2 Pedrógão	4	Atalaia do Campo 4 2
Atalaia do Campo	5-1 V. V. de Ródão	5	Pedrógão 4 2
Vit. Sernache	3-0 UD Belmonte	6	Águias do Moradal..... 1 2
Águias do Moradal	1-2 Ac. Fundão	7	ADC Preença-a-Nova.. 0 2
4ª Jornada - 13 de outubro		8	Vila Velha de Ródão ... 0 2
Pedrógão	- Vit. Sernache	9	UD Belmonte 0 2
Ac. Fundão	- Idanhense		
UD Belmonte	- ADC Preença-a-Nova		
V. V. de Ródão	- Águias do Moradal		

FUTSAL - I LIGA

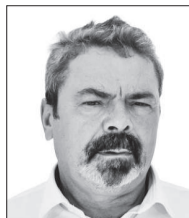
1ª Jornada - 12 de outubro	
Dinamo Sanj.	- Qta dos Lombos
13/10 L. dos Açores	- Benfica
Elétrico	- ADCR Caxinas
Torreense	- Ferreira do Zéz.
14/10 Sporting	- AD Fundão
16/10 SC Braga	- Leões P. Salvo

FUTSAL - II DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada - 5 de outubro		Classificação	
		Equipa	Pts
Portimonense	4-4 B. Boa Esperança	1	UPVN..... 3 1
ACD Ladoeiro	0-0 Belenenses	2	Burinhosa 3 1
CF Sassoieiros	3-3 CS São João	3	Leões Porto Salvo B.... 3 1
Burinhosa	4-2 AMSAC	4	Portimonense 1 1
ADR Retaxo	2-3 Leões P. Salvo B	5	Bairro Boa Esperança. 1 1
SC Barbarense	1-4 UPVN	6	CF Sassoieiros..... 1 1
2ª Jornada - 12 de outubro		7	CS São João..... 1 1
Bairro Boa Esperança	- CF Sassoieiros	8	ACD Ladoeiro..... 1 1
AMSAC	- ACD Ladoeiro	9	Belenenses..... 1 1
Belenenses	- Portimonense	10	ADR Retaxo 0 1
13/10 CS São João	- SC Barbarense	11	AMSAC..... 0 1
Leões Porto Salvo B	- Burinhosa	12	SC Barbarense 0 1
UPVN	- ADR Retaxo		

FUTSAL - III DIV. - 1ª FASE - SÉRIE B

1ª Jornada - 5 de outubro		Classificação	
		Equipa	Pts
Saavedra Guedes	ADI ABC Nelas	1	Mendiga 3 1
CS Évora de Alc.	1-1 Lobitos Futsal	2	Viseu 2001 3 1
Amarense	5-4 NSCP Pombal	3	Amarense 3 1
Mendiga	8-1 Penamacorense	4	GD Beira Ria 1 1
GD Beira Ria	2-2 Vilaverdense	5	Vilaverdense..... 1 1
Viseu 2001	4-1 Arnal	6	Lobitos Futsal 1 1
2ª Jornada - 12 de outubro		7	CS Évora de Alcobaga. 1 1
Vilaverdense	- Mendiga	8	Saavedra Guedes..... 0 0
Arnal	- CS Év. de Alcobaga	9	ABC Nelas 0 0
ABC Nelas	- Viseu 2001	10	NSCP Pombal 0 1
Penamacorense	- Saavedra Guedes	11	Arnal 0 1
Lobitos Futsal	- Amarense	12	Penamacorense..... 0 1
NSCP Pombal	- GD Beira Ria		

**João Martins**

Faleceu no passado dia 2 de outubro de 2024, João da Conceição Martins, de 64 anos, natural de Lisga, Sarzedas e residente em França.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que de outra forma manifestaram o seu pesar. O nosso muito Obrigado.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Joaquim Esteves**

Faleceu no passado dia 4 de outubro de 2024, Joaquim Esteves, de 94 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Isaura Pereira**

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2024, Isaura dos Reis Martins Pereira, de 77 anos de idade, natural de Cardoso, Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Rechena**

Faleceu no passado dia 6 de outubro de 2024, José Manuel Gregório Rechena, de 58 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Virgínia Galvão**

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2024, Virgínia Sobreira Galvão, de 93 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Entroncamento.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Domingos Martins**

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2024, Domingos Martins, de 88 anos de idade, natural de Espanha e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Piedade Oliveira**

Faleceu no passado dia 2 de outubro de 2024, Piedade Dias de Oliveira, de 87 anos de idade, natural de Alvito da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**João Andrade**

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2024, João Nunes Andrade, de 85 anos de idade, natural e residente em Vale Figueira, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Conceição Guilherme**

Faleceu, no passado dia 3 de outubro de 2024, Maria da Conceição Passamano Sarzedas Guilherme, de 84 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Teresa Maia**

Faleceu no passado dia 30 de setembro de 2024, Teresa Margarida Tapadas Roseiro Maia, de 34 anos de idade, natural e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Seu companheiro, filho, mãe e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Artur Sabino**

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2024, Artur Vinagre Sabino, de 88 anos de idade, natural de Ladoeiro e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Gardete**

Faleceu, no passado dia 4 de outubro de 2024, António Pereira Gardete, de 89 anos de idade, natural e residente em Cegonhas.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Belmira Alves**

Faleceu no passado dia 2 de outubro de 2024, Belmira Gil Duarte Alves, de 94 anos de idade, natural de Retaxo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus netos, nora e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Tomás, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Ana Rebelo**

Faleceu, no passado dia 2 de outubro de 2024, Ana Isabel Gonçalves Rito Rebelo, de 49 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Quinta do Conde.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Bernardina Martins**

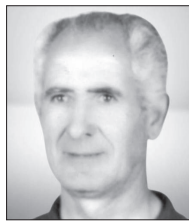
Faleceu, no passado dia 7 de outubro de 2024, Bernardina Martins, de 93 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Pedro

Faleceu, no passado dia 1 de outubro de 2024, Joaquim Diogo Pedro, de 94 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda, de forma especial, ao ADAS de Ninho do Açor, à Unidade de Cuidados Continuados do Hospital de Avelar e à Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão - Lar 2 - por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Lurdes Pires

Faleceu, no passado dia 8 de outubro de 2024, Maria de Lurdes da Conceição Pires, de 91 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas, netos, bisnetas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A família agradece ainda à Dr.^a Ana, Dr.^a Otilia, enfermeiros/enfermeiras e todas as funcionárias do Lar de Cebolais de Cima por todo o profissionalismo, apoio, carinho e dedicação com que sempre cuidaram e trataram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Ramos Tomaz 15 de outubro de 2024 - 3.º Ano de Eterna Saudade

Forte não é ser imune à dor, mas seguir em frente apesar de senti-la. Eterna Saudade

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E CARTÓRIO NOTARIAL DE IDANHA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de três de Outubro de dois mil e vinte e quatro, iniciada a folhas trinta e dois, do competente Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Setenta e Um - E, da Conservatória dos Registos Civil, Predial e Cartório Notarial de Idanha-a-Nova, os outorgantes:

MARIA DE LURDES LEITÃO PROENÇA, NIF 108 330 524 e marido **JOSÉ DOMINGOS PROENÇA DE MATOS**, NIF 164 500 227, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Pedrogão de São Pedro, e, ele da freguesia de Águas, ambas do concelho de Penamacor, residentes na Estrada Nacional, s/n, Pedrogão de São Pedro,

Justificaram por não possuir título, a aquisição, por usucapião do **Prédio Rústico**, composto por oliveiras e pastagem, com a área de mil e oitocentos metros quadrados, sito na Racha, Pedrogão de São Pedro, freguesia de Pedrogão de São Pedro e Bemposta (extinta freguesia de Pedrogão de São Pedro), concelho de Penamacor, a confrontar pelo norte com Maria de Lurdes Leitão Proença, e, pelo sul, nascente, e, poente com Herdeiros de Frederico Rosado de Sousa Pimentel, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 134 secção F, com os valores, patrimonial e atribuído de trinta e nove euros e vinte e dois cêntimos, ainda não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor.

Que, no ano de mil novecentos e oitenta, adquiriram o mencionado prédio, com as indicadas áreas e limites, por compra verbal efectuada a João Luis Fernandes Figueiredo e mulher Ana da Conceição Ramos Figueiredo, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes em Pedrogão de São Pedro, tendo entrado de imediato na posse do mesmo, sem que, contudo, tivessem chegado a realizar a necessária escritura pública.

Conservatória dos Registos Civil, Predial e Cartório Notarial de Idanha-a-Nova, três de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

O Oficial de Registos,
(Luís Filipe de Sousa Silveira Rodrigues)



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas setenta e oito do livro de notas número trezentos e oitenta e três-G, **RAFAEL DE ALMEIDA AFONSO**, NIF 147 963 974, solteiro, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Estrada, s/n, lugar de Grade, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense, mato e oliveiras, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Chão do Ribeiro, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ana Paula Nunes de Almeida, do sul e do poente com herdeiros de José Afonso e do nascente com herdeiros de José Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Mendes sob o artigo 98, secção AB, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e vinte e um cêntimos.

Castelo Branco, sete de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta do livro de notas número trezentos e oitenta e três-G, **ISAURA DUARTE SERRASQUEIRO MARTINHO**, NIF 105 359 963 e seu marido, **JOÃO PIRES MARTINHO**, NIF 138 402 582, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Freixial do Campo e ele natural da freguesia de Tinalhas, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua da Igreja, n.º 5, Freixial do Campo, freguesia de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, cuja posse teve início na constância do seu casamento, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta e nove metros quadrados e descoberta de cinquenta e um metros quadrados, sito na Rua da Praça, número doze, União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Francisco Morgado, do sul com Rui Manuel Silvestre Freire, do nascente com Largo da Travessa da Rua da Pontinha e do poente com Largo da Moreira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco António Bernardo sob o artigo 53, da União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 49 da extinta freguesia de Freixial do Campo, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis mil setecentos e setenta euros.

Castelo Branco, sete de Outubro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e seis, de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e cinco verso, escritura de Justificação, na qual, **AMÍLCAR DE JESUS RITA DOS SANTOS**, natural da freguesia de Rochoso, concelho da Guarda e mulher **FERNANDA DA CONCEIÇÃO NASCIMENTO CORTINHAS SANTOS**, natural de Angola, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Dr. Francisco Pissarra de Matos, n.º 32, 2º esqº, Guarda, declararam ser donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, na união de freguesias de Rochoso e Monte Margarida (anteriormente na extinta freguesia de Rochoso), concelho da Guarda e não descrito na Conservatória do Registo Predial da Guarda: **Rústico**, sito ou denominado Lagoas, composto de terra de cultura, com a área de mil quatrocentos e noventa e dois metros quadrados, a confrontar de norte com estrada, de sul e poente com Maria Monteiro Rita e de nascente com José Gonçalves Moita, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 3 134 (anterior artigo 2 539 da extinta freguesia de Rochoso). Que o prédio acima identificado veio à sua posse no ano de dois mil e três, data em que entraram na posse do mesmo, por compra meramente verbal a António José Terras Simões e mulher Maria Dulce Sequeira Terras, residentes na Guarda. Que se encontram na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não têm título formal que lhes permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 19 de setembro de 2024.
Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

COMPRA

■ **ANTIGUIDADES:** Pinturas - Santos, livros, arte africana, pratas, recheio de casa, canetas, relógios de pulso, discos vinil, bijuteria antiga, arte em bronze, azulejos antigos, mobiliário de jardim. Loja: Mercado Municipal (Praça), Castelo Branco. Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional).



A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamada para a rede fixa nacional) (chamada para a rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE BELMONTE ANA MARGARIDA CARROLA NOTÁRIA

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial de Belmonte, a cargo da notária privada, Ana Margarida Silva Carrola, no livro de notas para escrituras diversas número quarenta e seis, de folhas oitenta e um a folhas oitenta e três, escritura de Justificação, na qual **ANTÓNIO CARAMONA**, viúvo, natural da freguesia de Santo Estevão, concelho de Penamacor, residente na Travessa Montemor, n.º 6, Sabugal, declarou ser dono e legítimo possuidor do seguinte prédio na freguesia de Meimão, concelho de Penamacor e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor: **Urbano**, sito na Travessa do Calvário, n.º 3, composto de edifício de dois pisos e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados e logradouro de vinte e seis virgula cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Georgete Anjos Antunes e de sul e nascente com Rua Pública, inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 739. Que o prédio ora justificado veio à sua posse no ano de mil novecentos e noventa e dois, data em que entrou na posse do mesmo no estado de viúvo, por partilhas meramente verbais por óbito de seus pais, Joaquim Caramona e Florinda da Silva, residentes que foram em Meimão, Penamacor. Que se encontra na posse do mencionado prédio, há mais de vinte anos, mas dada a forma de aquisição, não tem título formal que lhe permita requerer o registo a seu favor.

Belmonte, 19 de setembro de 2024.

Está conforme o original.

A Notária
(Ana Margarida Silva Carrola)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número vinte e quatro - H, com início a folhas oitenta e cinco, escritura de justificação pela qual **MANUEL MARTINS CHAMBEL**, solteiro, maior, natural da referida freguesia de Benquerenças, residente em 28, Rue du Serpolet 63430 Pont.du.Château, França, declarou ser dono e legítimo possuidor com exclusão de outrem, dos seguintes prédios todos na freguesia de Benquerenças, concelho do Castelo Branco: **Um) Um meio do Prédio rústico**, sito ou denominado Barroes, composto de cultura arvense, construção rural e oliveiras, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com caminho público, de sul com herdeiros de João Pires Batista, de nascente com herdeiros de Joaquim Martins e de poente com herdeiros de Maria Augusta, inscrito na matriz sob o artigo 113 da secção AZ; **Dois) Prédio rústico**, sito ou denominado Barroes, composto de cultura arvense e oliveiras, com a área de mil e quarenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de João Pires Batista, de sul e nascente com herdeiros de Maria Augusta e de poente com caminho público, inscrito na matriz sob o artigo 120 da secção AZ, ambos não descritos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco; **Três) Prédio urbano**, sito em Benquerenças, Rua Fundo do Monte, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e dezoito - Benquerenças, inscrito na matriz sob o artigo 49, que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial pela apresentação cinco de três de maio de mil novecentos e noventa, a favor de Maria dos Santos Salgueiro e cónjuge Joaquim Martins, casados na comunhão geral de bens. Mais declarou, que os prédios vieram à posse dele justificante por os haver adquirido em data que não sabe precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de mil novecentos e noventa e dois, data em que entrou na posse dos mesmos, por doação meramente verbal de seu pai José Moura Chambel, o qual por sua vez havia adquirido o prédio identificado sob o número três em dia que não sabe precisar no ano de mil novecentos e noventa e um por compra meramente verbal aos titulares inscritos Maria dos Santos Salgueiro e marido Joaquim Martins.

Castelo Branco, 20 de setembro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

BIO & LOCAL? É LÓGICO!

SEMANA DA ALIMENTAÇÃO
12 A 19 DE OUTUBRO DE 2024
IDANHA-A-NOVA

A Tradição e a Macrobiótica à Mesa

O património alimentar local, a tradição da gastronomia do território e a ligação harmónica com os desafios do presente e do futuro estão à mesa na edição de 2024 desta Semana da Alimentação.

Criada para comemorar em comunidade o Dia Mundial da Alimentação que se celebra a 16 de outubro, a Semana da Alimentação traz reflexões pertinentes.

Envolve-se e delicie-se!

12 DE OUTUBRO

Bio-Cantina Municipal
Curso de Introdução à Macrobiótica*
Necessita inscrição. Saiba mais em www.idanha.pt/agenda

15 DE OUTUBRO

11h00 - Complexo Escolar da Zebreira
Atividade da "Horta à mesa"

- Jogo "Bingo da Horta"
- Workshop pelos alunos do Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria da EPRIN

17h00 - Centro Cultural Raiano
Dia da Mulher Rural - pretexto para uma conversa

- Concerto **Brasil Duo**
- Lanche Rural

16 DE OUTUBRO

12h00 - Bio-Cantinas
Dia da Alimentação e outras surpresas

17 DE OUTUBRO

Dia Nacional do Património Cultural Imaterial

- O Bodo de Monfortinho - Publicação Online

17 E 18 DE OUTUBRO

12h00 - Bio-Cantinas
Com Música também se come

- Mini-concertos pela You-Bo - Jovem Orquestra Barroca (Residência artística de Outono)

18 DE OUTUBRO

21h30 - Centro Cultural Raiano

- Concerto pela **You-Bo - Jovem Orquestra Barroca**

Receitas de Autor nas Cantinas:
Josefina Pissarra

Hora do conto na Biblioteca Municipal
"Poemas da Horta e outras verduras" de
Manuela Leitão

Mercado da Bio-Região aos sábados, entre
as 8h e as 12h, no Mercado Municipal de
Idanha-a-Nova

Durante a Semana da Alimentação conheça
os acervos documentais dedicados à
alimentação saudável, gastronomia e
práticas alimentares tradicionais
existentes na Biblioteca Municipal e
no Centro Documental Raiano.



*Curso de Introdução à Macrobiótica cofinanciado por: